

Tutorial GLPI + AD no Ubuntu Server 16.10

Manual Desenvolvido por SMG - Secretaria de Gestão - ATI



Índice

1. Introdução
2. Requisitos
3. Atualizar o sistema
 - 3.1 Executar a atualização do sistema
4. Configuração do mysql
 - 4.1 Configurar mysql
5. Instalação do glpi
 - 5.1 Instalando os repositórios básicos
 - 5.2 Baixando o glpi
 - 5.3 Configurando o glpi
 - 5.4 Configuração do glpi via web
6. Configuração interna do glpi
 - 6.1 Administrando o glpi
 - 6.2 GLPI + AD
 - 6.3 Importando usuários e grupos do AD para o GLPI
7. Integrando o GLPI Plugin dashboard.
 - 7.1 Baixando o plugin do dashboard.
 - 7.2 Habilitando o plugin do dashboard via web.
 - 7.3 Acessando plugin do dashboard.

1. Introdução

Este é um guia baseado em várias pesquisas em fóruns, sites e na própria documentação do Linux Ubuntu. Em forma de agradecimento para aqueles que contribuem

para comunidade Open Source no fim desta página deixo uma referência de seus respectivos links para que também possa ser útil para você que deseja se aprofundar nesse assunto.

2. Requisitos

Linux Ubuntu Server 15.10 e 16.04 LTS ou posterior instalado.

Apache 2 instalado

PHP 5 ou posterior instalado

Mysql Server instalado

SSH Server instalado

3. Atualizar o sistema

Primeira coisa após uma recente instalação do Ubuntu é atualizar sua lista de pacotes e

pacotes já instalados, mesmo sendo uma nova instalação pode conter alguns programas

desatualizadas ou algumas correções de bug não incluída na compilação do sistema.

3.1 Executar a atualização do sistema

```
$ sudo apt-get update
$ sudo apt-get upgrade
$ sudo apt-get dist-upgrade
```

4. Configuração do Mysql

4.1 Configurar o MYSQL

Os passos descritos abaixo devem ser executados independentemente de qual distribuição

você está usando. É no MySQL que o Glpi vai armazenar todos os dados que ele usa para

funcionar corretamente, agora vamos instalar o Servidor de Banco de Dados MySQL.

```
$ sudo apt-get install -y mysql-server
```

Nesse momento ele irá solicitar que você defina a senha de root para o Banco de Dados, ou seja, essa senha é diferente do usuário root do sistema.

Primeiro, faça o login no MySQL com o usuário root usando a senha que você escolheu durante a instalação e crie o banco de dados glpi:

```
$ mysql -u root -p
```

password: suasenha

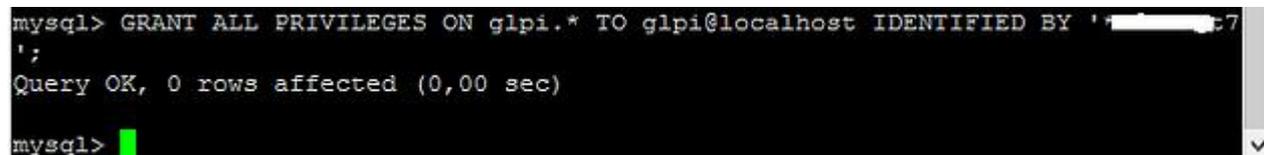
```
mysql> create database glpi;
```

Agora, precisamos criar um usuário do BD para o glpi usar quando precisar acessá-lo. No meu caso, criei um usuário chamado “glpi” ou usuário da sua escolha.

```
mysql> GRANT ALL PRIVILEGES ON glpi.* TO usuariodasuaescolha@localhost IDENTIFIED BY 'senhaqueescolheu';
```

Nas linhas acima, a senha é definida pela string entre” após IDENTIFIED BY. Recomendo

que coloque uma senha forte para não ter problemas. Pronto, banco de dados pronto pra trabalhar com o glpi. Veja um exemplo na imagem abaixo:



```
mysql> GRANT ALL PRIVILEGES ON glpi.* TO glpi@localhost IDENTIFIED BY 'senhaqueescolheu';
Query OK, 0 rows affected (0,00 sec)
mysql>
```

Para sair do mysql digite:

```
mysql> exit
```

5. Instalação do glpi

5.1 Instalando os repositórios básicos

Nessa dica, vamos instalar o GLPI (Sistema de Helpdesk) no Ubuntu Server 16.04 LTS. Bom, após a instalação do Ubuntu e sua atualização, vamos à instalação do GLPI. Sua

instalação é muito fácil, basta digitar de acordo com a versão instalada:

php5:

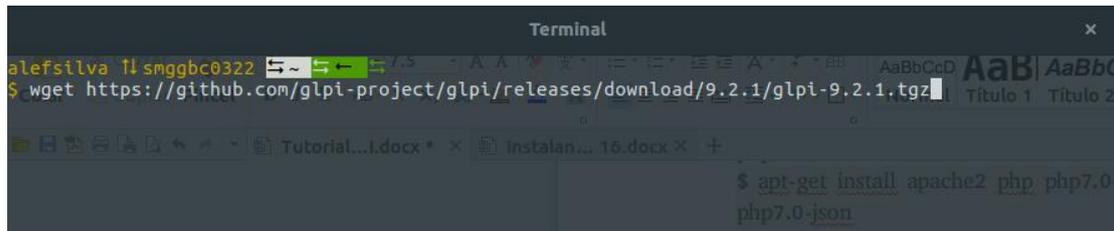
```
$ sudo apt-get install apache2 php5 php5-gd php5-mysql php5-ldap php5-dev php5-json
```

php7.0:

```
$ apt-get install apache2 php php7.0-gd php7.0-mysql php7.0-ldap php7.0-dev php7.0-json
```

5.2 Baixando o glpi

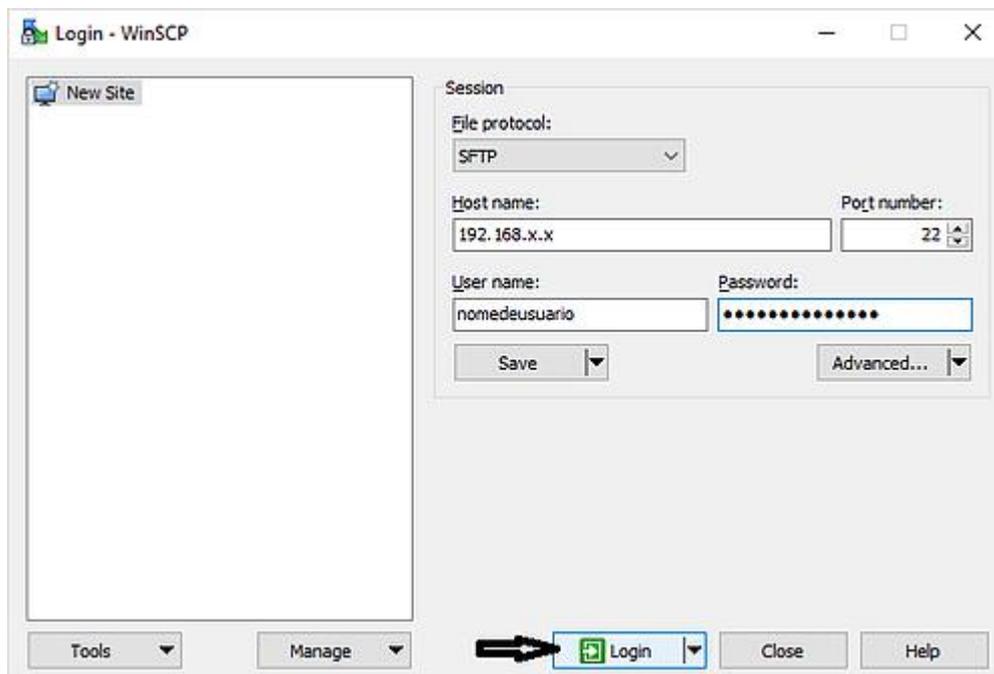
Para baixar será necessário acessar o site do glpi ou baixar direto do link abaixo via wget como mostra a imagem abaixo:



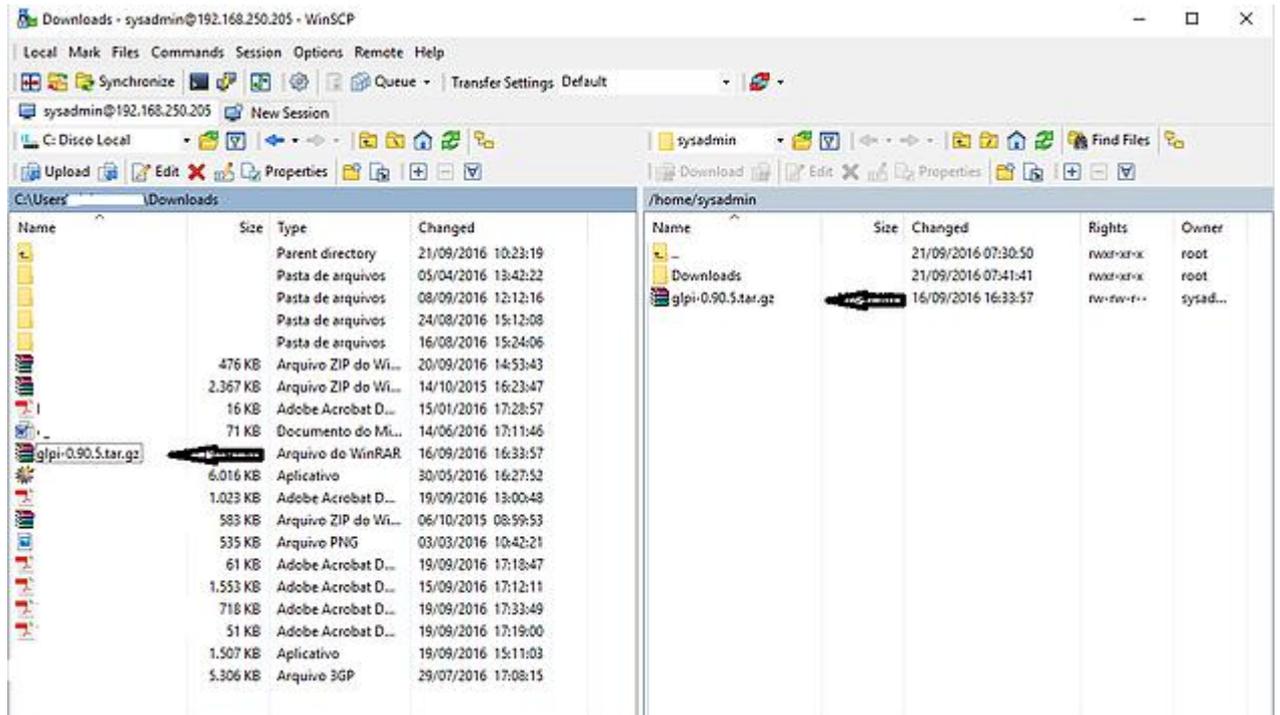
```
Terminal
alefsilva | smggbc0322
$ wget https://github.com/glpi-project/glpi/releases/download/9.2.1/glpi-9.2.1.tgz
$ apt-get install apache2 php php7.0-
php7.0-json
```

\$ wget <https://github.com/glpi-project/glpi/releases/download/9.2.1/glpi-9.2.1.tgz>

Caso não consiga realizar o download direto do arquivo baixe em seu computador Windows ou Linux o aplicativo WinSCP, com ele você poderá realizar download de arquivos em sua maquina local e transferir os arquivos para o servidor, tudo via SSH, se quiser conhecer melhor o WinSCP, clique em [WinSCP](#).



Depois de realizar o login no WinSCP e ter baixado o arquivo do GLPI em seu computador local, realize a transferência do arquivo para o seu servidor LINUX, veja no exemplo abaixo:



Para maiores informações e dúvidas referentes ao o uso do WinSCP acesse:
<https://www.vivaolinux.com.br/artigo/Acessando-servidor-Linux-remotamente-utilizando-WinSCP-e-Putty-no-Windows>

Após baixar o arquivo extraia e copie para a pasta do seu html, no caso do ubuntu 16.04 a pasta seria a que se segue abaixo:

```
root@www:/home/sysadmin/Downloads# cp -av glpi/ /var/www/html/
```

5.3 Configurando o glpi

Será necessário dar permissão de acesso a pasta do GLPI:

Primeiro daremos permissão total a pasta:

```
root@www:/home/sysadmin/Downloads# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi
```

Após isso daremos acesso a partir da rede para a pasta:

```
root@www:/home/sysadmin/Downloads# chown -R www-data:www-data /var/www/html/glpi/
$ chown -R www-data:www-data /var/www/html/glpi
```

Por fim daremos acesso a algumas pastas do GLPI:

```
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/config
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_dumps
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_sessions
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_cron
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_graphs
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_lock
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_plugins
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_tmp
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_rss
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_uploads
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_pictures
root@www:/var/www/html/glpi# chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_log
```

```
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/config
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_dumps
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_sessions
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_cron
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_graphs
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_lock
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_plugins
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_tmp
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_rss
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_uploads
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_pictures
$ chmod 777 -R /var/www/html/glpi/files/_log
```

5.4 Configuração do glpi via web

Logo, acesse o glpi pelo seu Browser: <http://<ip do servidor>/glpi>



☞ Selecione o idioma e clique em OK:



☞ Aceite os termos e clique em continuar:



☞ Como é nossa primeira instalação clicaremos em "Instalar".

Testando o interpretador PHP	✓
Testando a extensão MySQL Improved	✓
Testando sessões	✓
Testando se Session_use_trans_sid está sendo usado	✓
Testando a extensão magic_quotes_sybase	✓
Testando as funções de ctype	✓
Testando a extensão Fileinfo	✓
Testando as funções de json	✓
Testando a extensão mbstring	✓
Testando a extensão GD	✓
Testando a extensão Zlib	✓
Testando a memória alocada	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de configuração	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos documentos	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de despejo do banco	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de sessão	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de ações automáticas	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de imagem	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de bloqueio	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de documento de plug-ins	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos temporários	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos rss	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de atualização	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de imagem	✓
Verificando permissão de escrita para arquivos de log	⚠
O acesso web ao diretório de arquivos está protegido	⚠

Acesso web ao diretório de arquivos, não deveria ser permitido. Verifique a configuração do arquivo .htaccess e do servidor web.

☞ Todas as verificações funcionarão exceto uma como na imagem acima, para resolver esse problema realizaremos o seguinte processo:

Faremos o procedimento que esta sendo descrito abaixo:

```
root@www:/home/sysadmin# nano /etc/apache2/apache2.conf
$ sudo nano /etc/apache2/apache2.conf
```

☞ Ao abrir o arquivo você ira se deparar com varias informações, desça ate o fim desse arquivo e encontre as linhas mostradas na imagem abaixo:

```
# your system is serving content from a sub-directory in /srv you must allow
# access here, or in any related virtual host.
<Directory />
    Options FollowSymLinks
    AllowOverride None
    Require all denied
</Directory>

<Directory /usr/share>
    AllowOverride None
    Require all granted
</Directory>

<Directory /var/www/>
    Options Indexes FollowSymLinks
    AllowOverride None
    Require all granted
</Directory>
```

☞ Modifique as linhas conforme a imagem abaixo:

```
# your system is serving content from a sub-directory in /srv you must allow
# access here, or in any related virtual host.
<Directory />
    Options FollowSymLinks
    AllowOverride All
    Require all granted
</Directory>

<Directory /usr/share>
    AllowOverride All
    Require all granted
</Directory>

<Directory /var/www/>
    Options Indexes FollowSymLinks
    AllowOverride all
    Require all granted
</Directory>
```

☞ Salve as modificações, saia do arquivo e reinicie o serviço do apache:

```
root@www:/home/sysadmin# service apache2 restart  
$ sudo service apache2 restart
```



☞ Aparecerá uma imagem como a mostrada acima, todos os itens devem estar marcados em verde, caso algum não esteja verifique os passos anteriores e tente novamente, caso esteja tudo certo clique em "Continuar":



☞ Nesta etapa insira o usuário e senha do mysql que você configurou na etapa 4.1 Configurar mysql neste tutorial, e clique em continuar:



☞ Selecione glpi e clique em continuar: (DB Criado anteriormente na etapa 4.1)



☞ Clique em continuar:



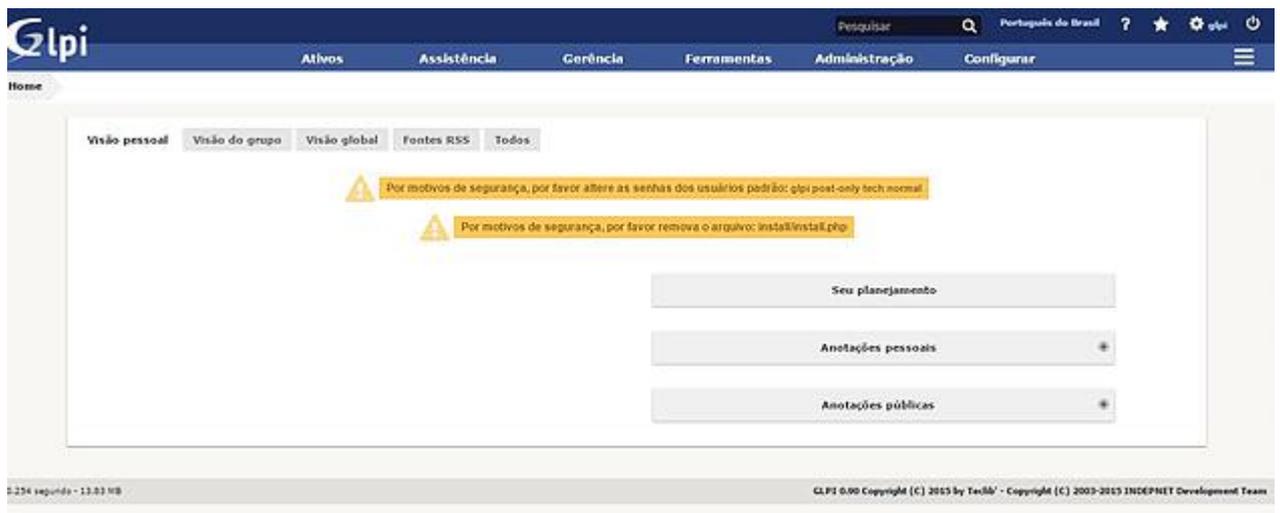
☞ Concluimos a instalação do glpi, clique em Usar GLPI:



Finalmente chegamos a tela de login, o usuário padrão é glpi e senha glpi, favor altere a senha colocando uma de sua escolha.

6. Configuração interna do glpi

6.1 Administrando o glpi



Tela inicial administrativa do GLPI

Dois avisos em seu primeiro login é mostrado, simples detalhe, apague o install.php com o comando abaixo:

```
root@www:/home/sysadmin# rm -rf /var/www/html/glpi/install/install.php
root@www:/home/sysadmin#
```

\$ rm -rf /var/www/html/glpi/install/install.php



☞ E altere as senhas das contas administradoras, clicando em cima de cada uma delas será levado a uma tela como a que se segue realize o mesmo procedimento em todas as contas colocando uma senha da sua escolha para cada uma delas.

6.2 GLPI + AD

GLPI + AD – Autenticando usuários

A primeira coisa a fazer é criar um usuário que irá fazer as consultas no AD (Server 2008 R2

não aceita conexões anônimas ao AD). No meu exemplo, criei um usuário

“USUARIO” no

meu domínio “DOMINIO.LOCAL”.

No GLPI, temos que cadastrar um servidor de autenticação LDAP:



- Vá até o menu “Configurar > Autenticação”
- Selecione “Diretórios LDAP”;
- Clique no sinal de “+” para adicionar um novo Servidor;

The screenshot shows the G!pi web interface with the 'Configurar' menu selected. The 'Diretórios LDAP' section is active, and a 'Novo item - Diretório LDAP' form is displayed. The form is titled 'Active Directory / Valores padrões' and contains the following fields:

- Nome:** NOMEDEDESEJAR
- Servidor padrão:** Sim
- Servidor:** IPDOSEUSERVIDOR
- Porta LDAP (padrão=389):** 389
- Filtro de conexão:** (&(objectClass=user)(objectCategory=person)(!(userAccountControl:1.2.840.113556.1.4.803:=2)))
- BaseDN:** dc=usu.dc=dominio.dc=local
- RootDN (para conexão não anônima):** seudominio.local\usuario
- Senha (para conexão não anônima):** *****
- Campo de Login:** samaccountname
- Comentários:** (empty text area)

An 'Adicionar' button is located at the bottom right of the form.

- Preencha os campos, de acordo com o exemplo acima:

IMPORTANTE:

Nome: Nome do domínio (Pode ser colocado o nome de sua empresa)

Servidor: xxx.xx.xx.xx (Ip do servidor windows com AD)

Basedn: dc=dominio;dc=com;dc=br (enderço no formato ldap)

Pass(para conexão não anônima): ***** (senha administrador ou usuário do AD)

Filtro de Conexão:

(&(objectClass=user)(objectCategory=person)(!(userAccountControl:1.2.840.113556.1.4.803:=2)))

Porta LDAP (default=389): 389

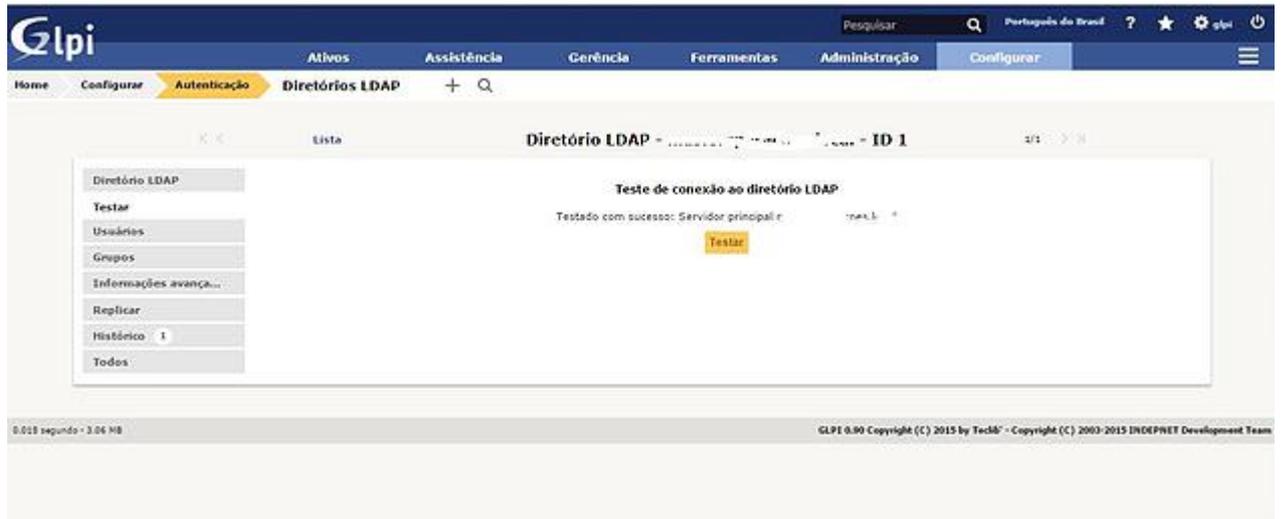
rootdn (para conexão não anônima): seudominio.local\usuario

Campo de Login: samaccountname

Após configurar clique em adicionar (botão adicionar), podemos testar a conexão clicando

novamente no servidor que criamos e na guia testar como mostro abaixo. Se conectar tudo

certinho, podemos continuar...



📌 Clique em Testar, se aparecer "Testado com sucesso", então sua configuração funcionou.

6.2 Importando usuários e grupos do AD para o GLPI

Importando usuários:

- 📌 Menu “Administração > Usuários”;
- 📌 Clicar no botão “Link do diretório LDAP”;
- 📌 Clicar em “Importar novos usuários”;
- 📌 Use o filtro que quiser, caso esteja procurando um usuário em específico, ou clique em “Pesquisar” direto para visualizar todos;
- 📌 Marque os usuários que deseja importar e clique no botão “Ações>Ação>Enviar”.

Esse procedimento é o mesmo para grupos e usuários.

Por padrão, os usuários recebem uma permissão padrão apenas para abrir chamados.

Você

pode alterar isso adicionando perfis a cada usuário.



Importando grupos:

- Menu “Administração > Grupos”;
- Clicar no botão “Link do diretório LDAP”;
- Clicar em “Importar novos grupos”;



■ Use o filtro padrão, caso esteja procurando um grupo em específico, ou clique em

“Enviar” direto para visualizar todos;

■ Marque os grupos que deseja importar e clique no botão “Ações>Ação>Enviar”, como mostrado abaixo.



■ Basta clicar em "Enviar", para que os grupos selecionados por você comecem a fazer parte do GLPI.

7. Integrar o plugin de Dashboard

7.1 Baixando o plugin do dashboard

Este plugin permite que você visualize relatórios e extraia-os de diversas maneiras possíveis.

Usando o wget baixe o plugin como se segue abaixo:

```
$ wget
https://forge.glpi-project.org/attachments/download/2211/GLPI-dashboard_plugin-0.8.9_GLPI-9.1.x.tar.gz
```

Após ter realizado o download extraia a pasta do glpi-dashboard:

```
$ tar -xzf GLPI-dashboard_plugin-0.8.9_GLPI-9.1.x.tar.gz
```

Depois copie a pasta extraída para a pasta plugins como mostrado abaixo:

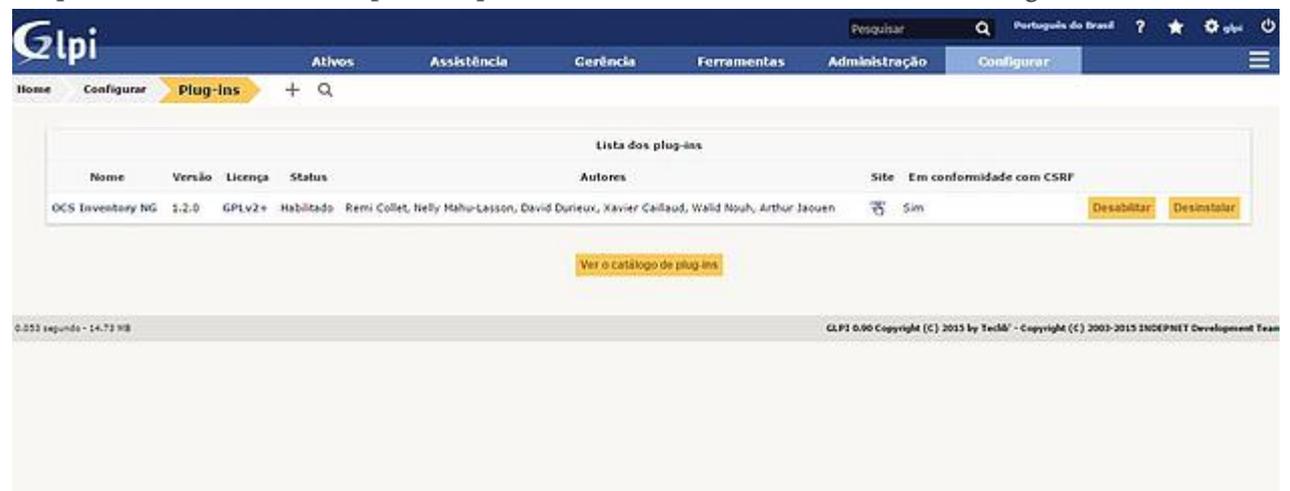
```
$ sudo cp -av dashboard/ /var/www/html/glpi/plugins/
```

```
root@www:/downloads/glpiplugins# ls
glpi-ocsinventoryng-1.2.0.tar.gz  ocsinventoryng
root@www:/downloads/glpiplugins# cp -av ocsinventoryng/ /var/www/html/glpi/plugins/
```

7.2 Habilitando o plugin do dashboard via web

Clique em “Configurar” depois em “Plug-ins”.

Clique em “Instalar” e depois clique em “Habilitar” como mostrado a seguir.



The screenshot shows the GLPI web interface. The top navigation bar includes 'Ativos', 'Assistência', 'Gerência', 'Ferramentas', 'Administração', and 'Configurar'. The 'Configurar' menu is expanded, showing 'Plug-ins'. The main content area displays a table titled 'Lista dos plug-ins' with the following data:

Nome	Versão	Licença	Status	Autores	Site	Em conformidade com CSRF	
OCS Inventory NG	1.2.0	GPLv2+	Habilitado	Remi Collet, Nelly Mahu-Lesson, David Durieux, Xavier Caillaud, Walid Nouh, Arthur Jaouen		Sim	Desabilitar Desinstalar

Below the table is a button labeled 'Ver o catálogo de plug-ins'. At the bottom of the page, the footer shows '0.053 segundo - 14.73 KB' and 'GLPI 0.90 Copyright (C) 2015 by Teclaf - Copyright (C) 2003-2015 INDEPHET Development Team'.

7.3 Poderá acessa-lo diretamente no menu:

Plugins > Painel.

